

**ESTUDO DO GÊNERO *DIPLONEIS* EHRENBERG (BACILLARIOPHYTA)
EM MARISMAS NO PARQUE NACIONAL DA LAGOA DO PEIXE,
SUL DO BRASIL**

Claudete Moraes Pacheco^{1,2}, Letícia Donadel^{1,2} e Lezilda Carvalho Torgan¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais, Fundação de Zoobotânica do Rio Grande do Sul;

²Universidade Federal do Rio Grande do Sul; claudpacheco@yahoo.com.br;
lezilda.torgan@fzb.rs.gov.br.

O Parque Nacional da Lagoa do Peixe localiza-se na Planície Costeira do extremo sul do Brasil, em região de marismas, na estreita faixa de terras que separa a laguna dos Patos e o oceano Atlântico. Na área do parque, a Lagoa do Peixe destaca-se como principal corpo d'água e é caracterizada como um ambiente lagunar, devido a sua comunicação intermitente com o mar. As diatomáceas são importantes componentes de marismas, contribuem para a consolidação do sedimento e desempenham uma função essencial nos ciclos biogeoquímicos que ocorrem na interface sedimento/água. No inverno de 2009, realizamos um levantamento preliminar da biodiversidade de diatomáceas no sedimento superficial de marismas na Lagoa do Peixe, tendo sido encontrado um número expressivo de representantes do gênero *Diploneis*. Este estudo teve como objetivo conhecer as espécies e suas características morfológicas e morfométricas. As amostras de sedimento foram oxidadas com água oxigenada (30V) e ácido clorídrico à 10% para limpeza das frústulas. A observação do material foi efetuada em lâminas e “stubs” ao microscópio óptico (MO) e eletrônico de varredura (MEV), respectivamente. Identificamos sete táxons, dentre estes, três espécies e uma variedade são primeiras citações para o Estado. Este estudo vem ampliar o conhecimento da diversidade de diatomáceas em marismas no sul do Brasil.

(Apoio: MCN/FZBRS/ FAPERGS)